

Entre o desejo e o caos

Entre o desejo e o caos

Escrito por Isabel B.

Autor: Isabel B.

ISBN: 9789403757889

Designer de capa: Isabel B.

Ano de publicação: 2024

Livro publicado por Bookmundo.pt

Novos Começos

A brisa abafada da manhã entrava pela janela do meu novo apartamento vazio trazendo consigo uma sensação de fresco que contrastava com a ansiedade que eu sentia por dentro. As caixas ainda estavam empilhadas no meio da sala, ainda não foram abertas, e a decoração que estava minimamente montada dava um ar de desolação ao espaço.

O meu novo apartamento em Las Vegas parecia um palco em que eu era a única atriz, e ainda nem descobri bem qual é o meu papel.

A minha vida agora está dentro de algumas caixas – livros, roupas e utensílios de cozinha, tudo arrumado de forma provisória a aguardar que eu encontre um lugar definitivo para cada uma delas.

Eu sempre sonhei com a independência, mas a realidade era bem diferente do que eu sempre imaginei.

As ruas movimentadas da grande cidade eram um contraste gritante com a tranquilidade da minha cidade-casa, e eu estava a tentar ajustar-me ao ritmo frenético que estava à minha volta.

Quando aceitei o trabalho aqui, sabia que estava à procura de algo mais, algo que não consigo definir exatamente, mas sinto que preciso.

Cresci numa bolha confortável, centrada pela proteção da minha família. O meu pai, Francisco, e a minha mãe Maria, sempre me deram tudo o que eu precisava, e até mesmo o que eu achava que queria no momento. Porém, ao longo dos anos comecei a sentir uma necessidade de encontrar o meu próprio caminho, sem as amarras da minha vida pré-destinada.

Naquela manhã, preparei-me para a minha primeira semana no trabalho. Decidi vestir algo casual – uma escolha consciente para causar uma boa impressão, mesmo que o meu nervosismo quase me impedisse de concentrar nessa simples tarefa. Após vestir a minha blusa azul e a minha saia preta, peguei numa pequena caixa de papelão coloquei-a em cima da mesa. Dentro da caixa estavam algumas fotos da minha cidade-casa, numa tentativa de trazer um pouco de familiaridade para a minha nova casa.

O caminho para o escritório parecia não ter fim. As ruas de Las Vegas estavam congestionadas, e o calor era quase sufocante. A cidade é mesmo viva como dizem, pulsava com uma energia que eu ainda não consegui captar completamente.

Decidi parar num café no caminho, um pequeno refúgio para beber um café e tentar acalmar a minha mente antes de enfrentar o primeiro dia no trabalho.

O cheiro do café fresco misturava-se com o cheiro dos pães recém-assados, criando um ambiente reconfortante. Sentei-me numa mesa próxima à janela e observava o movimento das ruas enquanto tentava meter os pés no chão de onde

realmente estava. O meu telefone vibrou no bolso do meu casaco, e vi que era uma mensagem de Felícia, a minha melhor amiga.

Ela estava ansiosa para saber como estava a correr a mudança e como eu estava a adaptar-me.

Felícia: "Hey, Valéria! Como está a nova vida? Conta-me tudo!"

Sorri ao ler a mensagem e comecei a responder, falei sobre a desarrumação em que estava o meu apartamento e o clima de nervosismo que estava a dominar-me. A Felícia sempre soube como me apoiar, e amizade que tínhamos era um dos poucos confortos que eu tinha nesta nova cidade.

O resto do dia no trabalho foi uma maratona de reuniões e apresentações. Conheci alguns colegas de trabalho e fiz uma amizade de forma imediata com o Marcos, ele iria trabalhar na minha equipa daqui adiante, e embora tenha sido bem recebida, sentia que ainda estava a tentar encontrar o meu lugar neste novo ambiente. O trabalho era estimulante, eu até estava animada para mergulhar de cabeça nos novos projetos - quem nunca na primeira semana? -

Mas, a sensação de ser a "nova pessoa" era algo que eu ainda estou a tentar lutar contra.

No final do dia, o chefe da sede, Noah convidou-me para uma pequena festa que iria dar na sua casa e admito que foi uma surpresa bem-vinda. Parecia-me ser um bom pretexto

para conhecer melhor as pessoas daqui e deixar de ser apenas "a nova na cidade".

Noah: "Valéria, devias vir à minha festa no sábado. Até pode ser uma boa ideia para conheceres algumas pessoas na cidade. O que achas?" A ideia de uma festa animava-me, mesmo que eu fosse uma pessoa naturalmente introvertida. Decidi que iria independentemente do meu nervosismo. Estava mais que na hora de dar um passo na direção do desconhecido e fazer novos amigos.

Ao sair do escritório e voltar ao meu apartamento, comecei a preparar-me mentalmente para a festa - sim, ainda faltava uns dias mas tenho que me preparar mentalmente para todos os eventos que sejam fora da minha zona de conforto.-

Precisava de uma distração, então decidi descer até a um mercado local para comprar algumas coisas que precisava e aproveitei para explorar um pouco mais o bairro. As ruas estavam ainda mais movimentadas à noite, e eu percebi o quão imenso e vibrante era o mundo em que agora fazia parte. E eu sou tão calma, que contraste é este Deus?

Quando voltei para casa, decidi fazer algo relaxante para terminar o dia. Preparei um jantar simples e sentei-me na varanda, apreciei o pôr do sol que se estendia sob a cidade. As luzes começavam a piscar à distância, e eu tentei